

Relatório de Estágio na Câmara Municipal de Sesimbra

Relatório de Estágio de Mestrado em Edição de Texto

Março, 2022

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Edição de Texto realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Rui Zink.

Agradecimentos

Todas as novas experiências que o Universo coloca diante de nós requerem não só uma onda de força pessoal, como também o apoio daqueles que nos rodeiam.

À minha mãe e à minha irmã, que estenderam a mão sempre que a ansiedade me fazia tremer.

Ao meu namorado, por acreditar mais em mim do que eu própria e me fazer ver a vida de um prisma otimista.

Aos meus amigos, por me inspirarem e assegurarem que cada pessoa tem o seu próprio tempo e que todas as conquistas, pequenas ou grandes, contam.

Ao meu cão e melhor amigo, que todos os dias se mantém fiel e me acalma nos momentos mais turbulentos.

E a mim, que após tantas quedas me mantenho perseverante e com fé de que o futuro seja um lugar melhor.

Faith is taking the first step even when you don't see the whole staircase.

Martin Luther King

Relatório de Estágio na Câmara Municipal de Sesimbra

Nádia Mendes de Oliveira Pila Correia

Resumo

O presente relatório visa apresentar e descrever as atividades por mim realizadas durante o estágio na Câmara Municipal de Sesimbra, entre setembro de 2021 e janeiro de 2022, no contexto da realização da componente não letiva do Mestrado em Edição de Texto.

Após um total de quatrocentas horas de estágio na Comissão Interna Consultiva – Gabinete de Informação e Relações Públicas, que tem como objetivo acompanhar os trabalhos de revisão e assegurar o fluxo de informação interna, intento explorar neste relatório a importante ligação entre a edição e revisão de texto na criação de conteúdo informativo numa contextualização turístico-cultural.

Assim, ao longo do relatório é feita uma abordagem específica às atividades realizadas enquanto editora, revisora e tradutora do website “Visit Sesimbra” e, consequentemente, todas as problemáticas face a essas mesmas tarefas. Por último, procuro refletir sobre a importância de um bom texto informativo, bem como a sua tradução, perante o marketing digital de uma instituição autárquica.

PALAVRAS-CHAVE: revisão, edição, tradução, marketing digital, estágio curricular

Report on Internship at Sesimbra City Council

Nádia Mendes de Oliveira Pila Correia

Abstract

This report aims to present and describe the activities undertaken during my internship at Sesimbra City Council, carried out between September 2021 and January 2022, required to the conclusion of the master's degree in Editing and Publishing.

After a total of four hundred hours of internship at the Consultative Committee – Information and Public Relations Department, which aims to monitor the revision work and ensure the flow of internal information, I intend to explore in this report the important connection that the editing and revision of text have in the creation of informative content in a tourism and culture context.

In this manner, throughout the report it is made a specific approach to the activities carried out as an editor, reviewer, and translator of the “Visit Sesimbra” website and, consequently, all the challenges facing these same tasks. Lastly, I try to reflect on the importance of an efficient informative text as well as its translation, regarding the digital marketing of an autarchic institution.

KEYWORDS: revision, editing, translation, digital marketing, internship

Índice

Parte I	1
Câmara Municipal de Sesimbra – Gabinete de Informação e Relações Públicas.....	1
Website “Visit Sesimbra” – o Autor e o Leitor (o Município e os Munícipes/Turistas)	2
Edição do website “Visit Sesimbra” – Intervenção ou Intrusão?	3
A Tradução	5
Parte II	7
Tarefas realizadas durante o estágio	7
Conclusão	11
Anexos	13
Bibliografia.....	31

Parte I

Câmara Municipal de Sesimbra – Gabinete de Informação e Relações Públicas

O presente relatório incide sobre as atividades por mim realizadas durante o estágio curricular na Câmara Municipal de Sesimbra (CMS), que decorreu durante os meses de setembro 2021 e janeiro 2022. Ao longo das quatrocentas horas de estágio acordadas, o principal objetivo foi o de conciliar os conhecimentos adquiridos ao longo da minha licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas – Estudos Ingleses e Norte-Americanos (nomeadamente as disciplinas de tradução), com os conhecimentos obtidos durante o ano letivo do mestrado em Edição de Texto, aplicando ambos em prática e alcançando assim uma bagagem de aprendizagem mais rica.

Uma vez que o Gabinete de Informação e Relações Públicas tem como principal foco os trabalhos de revisão e fluxo de informação, e dado os meus conhecimentos teóricos acima mencionados, foi proposto pelo Dr. Miguel Manso, chefe do gabinete, que o meu trabalho fosse dividido em duas fases: 1) na revisão, edição e tradução do website “Visit Sesimbra”, que se foca na partilha de informação turístico-cultural da vila; 2) na recolha de informação sobre a recuperação do edifício Aníbal Esmeriz, e posterior revisão, edição e tradução do texto, de modo a ser publicado em revista temática e folhetos promocionais.

Este departamento versa a comunicação entre município e munícipes, assim como entre município e turistas, através de uma linha direta, o que requer uma responsabilidade acrescida no modo como se comunica e nos detalhes digitais, isto é, o design, devido à sua relevância social e autárquica. Face à proposta de trabalho acima mencionada e dado que a mesma se alinha aos meus objetivos futuros enquanto profissional na área de edição e design, áreas essas que me suscitaram curiosidade durante a componente letiva do mestrado, o entusiasmo e ambição em iniciar o estágio era enorme.

Devido ao ano 2021 ter demonstrado ser um ano ambíguo, e o ano 2022 se manifestar pouco ou nada mais promissor, a fase dois do estágio, que constava na recolha de informação sobre a recuperação do Edifício Aníbal Esmeriz e posterior revisão, edição e tradução do texto, acabou por não se concretizar, limitando a minha experiência e aprendizagem nessa especificidade que tanto me suscitava interesse. O regime de trabalho não presencial iria ser também uma realidade que teria que enfrentar e, aliando-se o

mesmo ao período de eleições autárquicas, que levou a uma ausência de apoio e supervisão por parte da equipa do Gabinete de Informação e Relações Públicas, nas primeiras semanas de estágio passei por uma onda de confusão e desmotivação perante as tarefas que tinha a realizar. Fosse o período de estágio realizado numa outra altura onde não se enfrentava uma pandemia, acredito que a experiência tivesse sido mais enriquecedora no sentido de ter integrado na equipa a um nível mais profissional e pessoal, havendo um maior contacto entre estagiária e colegas e, assim, uma maior troca de ideias, experiências e conhecimentos. Todavia, apesar de ser um departamento composto por uma equipa relativamente pequena face ao profuso fluxo de trabalho, é notório o esforço e dedicação nas tarefas desenvolvidas pela mesma, tendo terminado este estágio com uma bagagem mais rica do que aquela com que comecei.

Website “Visit Sesimbra” – o Autor e o Leitor (o Município e os Municípios/Turistas)

A finalidade de um texto escrito, independentemente do seu formato, é a de transmitir uma mensagem a um público-alvo específico, o leitor. É por este que o editor/revisor se rege pelas seguintes questões: “porque fazer?” e “como fazer?”.

Para Mossop, a auto revisão, a revisão realizada por outrem e a edição partilham algo em comum: “They all involve checking linguistic correctness as well as the suitability of a text’s style to its future readers and to the use they will make of it” (1) e, no caso do website “Visit Sesimbra”, o revisor/editor tem como público-alvo os municípios e os turistas, tendo que encontrar uma forma de criar um texto informativo que vá ao encontro das necessidades de ambas as partes.

Sendo Sesimbra uma vila habitada maioritariamente por uma geração mais antiga (como é o caso dos pescadores), mas albergando igualmente uma geração estudantil, a CMS decidiu compilar toda a informação recolhida por meio das gerações de pescadores e, subsequentemente, colocá-la numa plataforma digital para que não só a geração estudantil, bem como os turistas, pudessem usufruir da mesma. Assim, passamos a ter os municípios como duas fases da mesma moeda – o emissor da informação e o consumidor do texto informativo. Mas traspasar informação narrada para o papel não é tarefa fácil, principalmente quando essa mesma informação provém de uma geração piscatória que apresenta costumes e expressões muito próprias. Mossop diz que existem três razões para o porquê de a escrita ser difícil:

First, there is *no immediate feedback from readers*. If you are conversing, a question from your interlocutor or a puzzled expression on their face will lead you to repeat or rephrase in order to make your message clear. But if you're writing, you may create an ambiguous sentence, or use a word the reader doesn't know, but there is no one there to react to the problem (...) Second, *written documents tend to be lengthy*. When speaking, you typically need to organize what you are saying over a stretch of a couple of words to a couple of dozen words (...). In writing, things are quite different. Unless you are tweeting or sending a brief email, you typically need to organize a stretch of a hundred or a few thousand words (...) Third, it is easy to forget to *compensate for lack of intonation and gestures*. In conversation, much meaning is conveyed through intonation, and to some extent also by gestures (...) It is very easy to forget to compensate for the lack of intonation in writing, and the result will be ambiguity, or an unclear connection between successive passages. (19)

É aqui que o município entra como autor, cabendo-lhe a responsabilidade de transpassar a informação narrada de forma que esta vá ao encontro do perfil do seu leitor-tipo, neste caso os munícipes e os turistas, que, a nível turístico-cultural, partilham de necessidades comuns, tais como informação relativa à comunidade sesimbrense, o património local, atividades de lazer e eventos. Podemos ressaltar o separador “Os Pexitos”¹, onde é dado a conhecer os hábitos e expressões da comunidade pexita de uma forma simples e direta, o separador “Turismo Acessível”², onde é indicado quais as praias aderentes ao projeto “Programa Praia Acessível”, e o separador “Eventos”³, onde consta um cartaz atualizado de todos os programas de lazer que irão ter lugar na vila, todos eles disponíveis no website “Visit Sesimbra”.

Edição do website “Visit Sesimbra” – Intervenção ou Intrusão?

Na reunião antecedente ao começo do estágio, o Dr. Miguel Manso informou-me de que teria livre passe na edição do texto que compunha o website “Visit Sesimbra”. No entanto, foi discutido que teria que criar um texto introdutório para o separador “Turismo Acessível”, de modo a haver uma explicação do que este se tratava e os procedimentos da CMS face ao mesmo, como também teria que rever as imagens alusivas a cada

¹ <https://www.visitsesimbra.pt/experiences/57/os-pexitos->
² <https://www.visitsesimbra.pt/turismo-acessivel/410/praias-acess-veis>
³ <https://www.visitsesimbra.pt/events>

separador de informação de modo a verificar se seria necessário alterar as mesmas. Assim sendo, no dia 20 de setembro de 2021, dirigi-me à Biblioteca Municipal de Sesimbra e dei início à primeira fase que delineei no meu plano pessoal de tarefas: uma leitura do website na sua íntegra.

Numa primeira leitura, encontrei alguns erros de pontuação e algumas falhas a nível estético, nomeadamente, a recorrente falta ou incorreta pontuação nas listas numeradas, bem como os seus títulos (ver Anexo I), incoerência na forma como as horas estão expostas na informação “horários” (ver Anexos II e III), texto alinhado à esquerda ao invés de justificado (ver Anexo IV), falta de espaçamento entre parágrafos (ver Anexo V), e a não colocação de palavras estrangeiras em itálico (ver Anexos VI e VII). Numa outra leitura, encontrei erros em nomes científicos de espécies de aves, bem como no nome de algumas localizações, problemáticas que irei abordar mais adiante. E é aqui que se coloca a questão: será a edição destes pormenores uma intervenção ou uma intrusão? Citando novamente Mossop,

Editors and revisers often find themselves faced with conflicting demands and needs. There are demands from the client ... Then there are standards required by professional associations to which the editor/reviser belongs ... and finally, editors and revisers must constantly keep in mind the requirements of readers. (18)

É importante considerar que o trabalho de um revisor/editor passa, antes de tudo, por questionar o que foi anteriormente escrito, sendo necessário estar atento não só a erros gramaticais, como também à veracidade da informação, ressaltando nesta linha de pensamento que o pior revisor é o seu próprio autor. Assim, intrusão seria rasurar todo o texto e começar do zero, acabando por modificar a essência do mesmo. Neste caso, sendo que me foi concedido livre passe respetivamente à edição e revisão do website, e sendo o trabalho de um editor/revisor tornar o texto mais harmonioso e coerente, todas as correções realizadas foram sempre em prol de uma intervenção positiva. Esta intervenção acabou por se tornar mais acessível pelo facto de eu conseguir relacionar dois fatores: trabalhar enquanto revisora/editora sobre uma temática com a qual estou familiarizada devido a ser munícipe da vila em questão, bem como estar integrada na geração estudantil, conseguindo perceber quais as correções necessárias para a informação que consta no website chegar ao seu público-alvo de forma mais eficaz.

No entanto, deve ser levado em consideração que lapsos acontecem, mesmo estando familiarizados com a temática a ser redigida, caso contrário, erros em nomes científicos de aves ou locais (como já foi acima referido), não se sucediam. Isto enfatiza o pensamento “confiar, desconfiando”, sendo os motores de busca, como enciclopédias ou dicionários, um dos melhores aliados de qualquer revisor, editor e tradutor. Durante o estágio, alguns dos websites a que recorri, mantendo-os sempre abertos durante toda a minha experiência, foram: Priberam (dicionário de português contemporâneo), Linguee (dicionário bilingue que me foi sugerido por professores durante a licenciatura), e Ciberdúvidas (serviço de perguntas e respostas em relação à língua portuguesa). Recorri também a vários websites especializados no tema que estaria a rever/editar, de modo a ter uma maior certeza da correção que estaria a fazer.

A Tradução

Finalizada a etapa de edição e revisão do website em português, segue-se a etapa seguinte: a edição e revisão da sua tradução para a língua inglesa. Na reunião realizada antes do estágio ter início, foi abordado que o website já teria a sua tradução feita, sendo que bastaria rever e editar a mesma. No entanto, e para meu espanto, cerca de oitenta por cento do website estava de facto traduzido, encontrando-se os pontos “Turismo Acessível”⁴ e “Praias”⁵ ainda por traduzir. Foi algo que, apesar de me apanhar de surpresa me deixou bastante entusiasmada, uma vez que assim iria colocar em prática não só os conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado, bem como os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de tradução ao longo da minha licenciatura.

A primeira etapa que estabeleci no meu plano de tarefas foi a de realizar a tradução dos pontos acima mencionados, e só depois passar para a edição e revisão da tradução já antes realizada no restante website. E se o trabalho de um editor/revisor já não é tarefa fácil, o de um tradutor encontra-se igualmente incluído num patamar de dificuldade. Ser tradutor é procurar atingir um texto de chegada (TC) com qualidade, de modo que o mesmo se encontre em concordância com o texto de partida (TP). Não existe um guião de regras fixo que dite os procedimentos que um tradutor deve seguir nas traduções que realiza, acabando estas por se basear maioritariamente em determinados critérios e

⁴ <https://www.visitsesimbra.pt/en/turismo-acessivel>

⁵ <https://www.visitsesimbra.pt/en/praias>

escolhas pessoais do próprio tradutor. Exemplificando este raciocínio, tenha-se em conta uma tradução que tem como língua de partida (LP) o português, e como língua de chegada (LC) o inglês. Sabe-se que são várias as palavras inglesas que detêm mais do que um significado, como é o exemplo da palavra *date* (que pode significar data ou encontro), *left* (que pode significar esquerda ou o verbo sair no passado), *current* (que pode significar corrente marítima/corrente de água ou atual), *close* (que pode significar fechar algo ou estar perto de algo), entre outras palavras. Isto posto, ressalta-se que o trabalho de um tradutor necessita de uma interpretação atenta tanto ao TP como ao TC, de modo que haja uma coesão e coerência em ambos, tendo que este possuir um bom domínio em ambas as línguas. Por outro lado, nem todas as palavras detêm tradução, sendo a palavra portuguesa “saudade” um bom exemplo.

É aqui que o tradutor assume o papel de recriador, tendo de arranjar uma forma de tradução da palavra sem deturpar o significado da mesma, e o papel de investigador, realizando uma pesquisa e avaliação de qual será o melhor método de tradução face ao contexto onde a palavra a ser traduzida se insere. E estas são apenas duas das competências que um tradutor deve possuir pois, segundo a Norma de Qualidade ISO 17100:2015, estes profissionais (estando revisores também incluídos) devem empregar as seguintes seis competências: 1) competência na tradução, 2) competência textual e linguística, tanto na língua de partida, como na de chegada, 3) competência de pesquisa, aquisição de informação e processamento, 4) competência cultural, 5) competência técnica, e 6) competência no domínio de especialização (6).

Parte II

Tarefas realizadas durante o estágio

Como já foi várias vezes mencionado ao longo do relatório, as tarefas desempenhadas ao longo do estágio na CMS passaram pela edição e revisão do website “Visit Sesimbra”, bem como a sua tradução do português para o inglês.

A primeira tarefa proposta foi a de realizar um texto introdutório para o separador “Turismo Acessível”, onde fosse explicado no que este consiste e as ações que a CMS concretizou em prol do mesmo. Assim, estabeleci vários pontos fulcrais que queria que fossem abordados no texto, tais como, a importância do turismo acessível, as medidas tomadas pela CMS face ao mesmo, e quais as praias detentoras deste título. Nas tabelas seguintes, apresento o texto por mim criado e a sua tradução.

Texto de Partida
<p>Turismo Acessível</p> <p>O Turismo tem progressivamente assumido uma posição de preocupação face às necessidades de pessoas com deficiência, demonstrando consecutivamente o seu interesse na inclusão das mesmas. A acessibilidade para todos é uma prática que a Câmara Municipal de Sesimbra prontamente empreendeu, tendo implementado infraestruturas e serviços acessíveis à prática turística por parte de pessoas com mobilidade reduzida. Deste modo, tanto a praia do Ouro (Sesimbra), como a praia do Moinho de Baixo (Meco), detêm o galardão Praia Acessível.</p> <p>Consulte aqui os serviços e normas de utilização:</p>

Tabela 1 – Texto de Partida do separador “Turismo Acessível”

Tradução
<p>Accessible Tourism</p> <p>Tourism has progressively assumed a position of concern regarding the needs of people with disabilities demonstrating, therefore, interest in their inclusion. Accessibility for all people is a practice that Sesimbra City Council promptly undertook, having implemented accessible infrastructures and services in order that people with reduced mobility can enjoy our tourism offers. Thus, both Ouro Beach (located in Sesimbra) and Moinho de Baixo Beach (located in Meco) hold the Accessible Beach Award.</p> <p>Consult here our services and terms of use:</p>

Tabela 2 – Tradução do separador “Turismo Acessível”

Uma das dificuldades que enfrentei nesta tradução foi descobrir qual a correta para “Câmara Municipal de Sesimbra”. Depois de alguma pesquisa, e considerando os motores de busca de tradução, como o Linguee e Google tradutor, não sendo cem por cento exatos, decidi recorrer à ajuda de um familiar que trabalha no ramo imobiliário estrangeiro e à qual o inglês é a sua segunda língua. O mesmo forneceu-me um documento onde se encontra a tradução de vários órgãos legislativos (ver Anexo VIII) e, comparando esse documento com as traduções vistas nos motores de busca acima mencionados, decidi optar pela tradução “Sesimbra City Council”.

Outro conflito com a qual me deparei foi a tradução das atrações turísticas, tanto as naturais como os monumentos, encontrando-me perante duas opções: a de manter os nomes dessas atrações na língua de partida ou fazer a tradução das mesmas. No website, não havia uma tradução constante relativamente a estas duas opções, pois tanto se encontrava os nomes na língua de partida, como se encontrava os nomes traduzidos, tendo como um dos exemplos o título do separador “Cabo Espichel Sanctuary”, quando posteriormente no texto já se encontra referido como Espichel Cape (ver Anexo IX). Deste modo, para a minha decisão final baseei-me num simples fator: a geração mais velha da vila. Apesar de grande maioria da geração estudantil se encontrar apta para comunicar numa língua estrangeira, como é o caso da língua inglesa, o mesmo não acontece com a geração mais velha. Ao manter a maioria dos nomes das atrações turísticas na sua língua de partida, irá ser mais fácil para essa geração entender os turistas e, caso seja possível, indicar onde se encontra essa atração. Assim, e encontrando-se todo o texto

informativo aliado a imagens, facilita-se a compreensão do texto para ambas as partes: a geração mais velha e os turistas.

Texto de Partida		Tradução
Fortaleza de Santiago	=	Fortaleza de Santiago
Jazida de Icnofósseis da Pedreira do Avelino	≠	Ichnofossils Deposit of the Avelino Quarry
Nossa Senhora do Cabo Espichel	=	Nossa Senhora do Cabo Espichel
Castelo de Sesimbra	≠	Sesimbra Castle
Capela Espírito Santo dos Mareantes	≠	Espírito Santo dos Mareantes Chapel
Sociedade Musical Sesimbrense	=	Sociedade Musical Sesimbrense
Praça	≠	Municipal Market
Senhor Jesus das Chagas	=	Senhor Jesus das Chagas
Santos Populares	=	Santos Populares
Regata de Aiola a Dois Remadores	=	Regata de Aiola a Dois Remadores
Farinha Torrada	=	Farinha Torrada
Lagoa de Albufeira	=	Lagoa de Albufeira

Tabela 3 – Comparação entre o texto de partida e a tradução de atrações turísticas

Volvendo à linha de pensamento de que um revisor/editor/tradutor deve de “confiar, desconfiando”, decidi realizar uma pesquisa de todas as associações, institutos e sociedades mencionadas no texto ao longo de todo o website. Esta decisão levou à confirmação de que algumas delas estivessem de facto incorretas ou incompletas, acabando por prejudicar igualmente a sua tradução. Este foi o caso da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA (ver Anexo X), da Associação Portuguesa de Museologia – APOM (ver Anexo XI), da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais – DGEMN (ver Anexo XII), e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF (ver Anexo XIII). Na tabela seguinte podemos observar como se

encontravam estas palavras no website “Visit Sesimbra”, a edição que realizei e, por último, a sua tradução.

Texto de Partida	Edição	Tradução
Sociedade Para o Estudo das Aves	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)	Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA)
Associação Portuguesa de Museologia	Associação Portuguesa de Museologia (APOM)	Portuguese Association of Museology (APOM)
Direção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais	Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN)	General Directorate of National Buildings and Monuments (DGEMN)
Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)	Institute for Nature Conservation and Forests (ICNF)

Tabela 4 – Comparação entre o texto de partida, edição e tradução de Sociedades e Associações

Outro aspeto a mencionar, são os erros presentes nos nomes científicos de algumas espécies referidas no website, bem como os erros dados na referência de algumas localidades e atividades desportivas, como é o caso da espécie de ave Caimão (ver Anexo XIV), a espécie de dinossáurio Braquiossauro (ver Anexo XV), a praia Cramésines, a praia Vale Covo (ver Anexo XVI), e o desporto náutico paddle (ver Anexo XVII), tendo, neste caso, apenas realizado a tradução da espécie de ave e da espécie de dinossáurio.

Texto de Partida	Edição	Tradução
Camão	Caimão	Purple Swamphen
Braquiossáurio	Braquiossauro	Brachiosaurus
Cramésines	Cramésines	X
Vale do Covo	Vale Covo	X
Paddel	Paddle	X

Tabela 5 – Comparação entre o texto de partida, edição e tradução de espécies, locais e desportos

Conclusão

Ter uma capacidade autocrítica face ao trabalho que realizamos, é um dos pontos-chave para o sucesso e conseqüente aperfeiçoamento das nossas competências enquanto editores, revisores e tradutores. Assim, após a edição e tradução do website “Visit Sesimbra”, a altura de rever todo o trabalho realizado foi igualmente importante pois é nesta fase que se corrigem todos os erros que nos passaram despercebidos. Foi também nesta fase que a voz do Professor Doutor Rui Zink, durante as aulas de Técnicas de Edição, ecoava na minha cabeça ao dizer: *Após a edição, deixem o vosso texto repousar durante uns dias e depois voltem a pegar nele*, e foi isso que eu fiz. Realizei uma primeira revisão logo após a edição e tradução do website e durante três dias deixei o texto a marinar. Quando voltei a pegar no mesmo, encontrei alguns erros que me escaparam na primeira revisão, corriji-os, e voltei a repousar o texto durante mais três dias. Na última revisão, os erros que encontrei foram muito poucos, sendo maioritariamente falta de espaçamento entre parágrafos.

Foi um estágio que ficou aquém das minhas expectativas, talvez dado o facto de que em quatro meses apenas tenha ficado encarregue de uma atividade e, apesar da mesma se ter demonstrado trabalhosa e me ter fornecido bastante bagagem para o futuro, é de admitir que estava à espera de mais. Como mencionei no início do relatório, a pandemia levou a que o meu estágio fosse realizado em teletrabalho, não havendo uma integração auspiciosa na equipa. Isto leva a que qualquer estudante ávido a aprender mais sobre a área que está a estudar se sinta, inevitavelmente, desmotivado. No entanto, sou apologista de que qualquer experiência vivenciada, seja ela positiva ou negativa, é uma preparação para a nossa vida futura.

Este relatório acabou por ser o culminar de toda a aprendizagem que adquiri ao longo dos três anos de licenciatura, mas, principalmente, neste último ano e meio de mestrado. Talvez não seja insólito, e digo por partilha de experiências com alguns colegas, que entrei nesta nova fase da minha vida a medo. Eram muitas inseguranças e o pensamento de não ser capaz de atingir os meus sonhos e objetivos teimava em se fazer presente diariamente. Mas, passado um ano e meio, aqui me encontro a terminar uma das fases mais desafiantes da minha vida e, após todas as noites mal dormidas e ataques de ansiedade, alívio e gratidão é o que sinto. Adquiri conhecimentos sobre uma área que sempre me cativou, descobri que o marketing editorial e o design são duas das áreas à

qual me via a trabalhar enquanto profissional e, acima de tudo, cresci não só enquanto pessoa e profissional, como também enquanto aluna e colega. Hoje, sou uma mulher que olha para todos os livros que tem dispostos nas suas estantes e compreende todo o processo de criação precedente à cópia física. Tenho a certeza de que o meu eu de quinze anos, que passava a maioria do seu tempo com o nariz enfiado entre livros de fantasia, estaria orgulhoso. Sei que o meu eu de agora, que gere uma página de Instagram inteiramente dedicada a livros, está.

Em 2019, após ter criado a página “Confessions of a Bookworm” (nome de utilizador: @confessionsofabookworm18), tive a oportunidade de criar parcerias com autores portugueses e estrangeiros em troca de escrever uma *review* dos seus livros, acabando assim por promover os mesmos. Todos esses autores, sendo eles o Ricardo Tomaz Alves (autor de “Oitenta, Diário de uma Vida”, “Onde as Cores têm mais Sabor”, “Rio Equilibrium” e “A Devota”), a Carolina Rodrigues (autora de “A Sombra da Água: Metamorfose”), o Francisco Ramalheira (autor de “Vida Censurada”, “Os Firôpe: As Crónicas dos Cinco Reinos” e “Kanakan: As Crónicas dos Cinco Reinos”), e Hailey Rodgers (autora de “See Me”), fizeram com que aprendesse algo bastante importante sobre o mercado editorial: ser um jovem escritor em Portugal não é fácil. Atualmente, muitos são os autores que recorrem à auto publicação, ou seja, os seus livros não dispõem da ajuda de editoras e, como consequência desta escolha, parte da sua iniciativa procurarem profissionais que se responsabilizem pela edição e revisão dos seus livros. Isto prova que a profissão de um editor/revisor é cada vez mais procurada, assumindo um grande peso no lançamento de novos autores no setor editorial.

Sei que a componente académica e componente prática foram apenas o início de uma grande aventura que me aguarda. Seja o que for que esteja previsto para mim no futuro, eu estarei pronta.

Anexos

Anexo I – Página “Praias Acessíveis” do website “Visit Sesimbra”

Serviços:

- Equipa de apoio aos utentes com mobilidade reduzida diariamente, entre as 9 e as 17.30 horas, de 1 de julho a 31 de agosto.
- Área de conforto sombreada, reservada exclusivamente a utentes com mobilidade reduzida e destinada à realização de transferências entre equipamentos utilizados. Esta área situa-se em caminho direto acessível desde o passadiço principal da praia, com entrada junto ao sanitário público
- Estacionamento gratuito reservado a pessoas com mobilidade reduzida. Estes lugares localizam-se do lado oposto à entrada principal da praia.
- Área para estacionamento de carrinhas de transporte coletivo de utentes com mobilidade reduzida. Esta área localiza-se no lado oposto à entrada da praia
- Cadeira anfíbia para banhos de mar, que pode ser solicitada junto da equipa de apoio. O equipamento pode ser solicitado para utilização autónoma, junto dos concessionários aderentes ao Programa “Praia Acessível”, devidamente identificados
- Equipamentos anfíbios para passeio na praia que podem ser requisitados à equipa de apoio
- Serviço de duche para os utentes com mobilidade reduzida, mediante pedido a efetuar junto da equipa de apoio.
- Serviço de aluguer de toldos e espreguiçadeiras, em local com serventia aos acessos e equipamentos acessíveis. Este serviço deve ser contratado com o concessionário
- Vários sanitários acessíveis, devidamente identificados
- Acesso pedonal fácil a esplanadas, alguns restaurantes e bares

Anexo II – Horário referente à loja “Yes Sesimbra”

Horário

1 outubro a 31 de maio: das 9.30h às 18.00h

1 junho a 30 de junho e de 1 de setembro a 30 de setembro: das 9.30h às 20.00h

1 de julho a 31 de agosto: das 9.30h às 23.30h

Anexo III – Horário referente à “Moagem de Sampaio”

Horário

Quarta a domingo: das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30h

Sextas: entrega de cabazes do projeto PROVE até às 19.30h

Sábados e domingos: venda de produtos locais, entre as 9 e as 13h

Encerramento: segunda e terça

Anexo IV – Texto alinhado à esquerda, no separador “Birdwatching”

Incluída nos roteiros de observação de aves, a Lagoa Pequena é uma das maiores zonas húmidas de Portugal Continental e um dos cinco sítios mais importantes da Europa para circulação entre áreas de nidificação de várias espécies. No local existe um Espaço Interpretativo composto por circuitos e observatórios que possibilitam observar de perto algumas das mais belas aves que existem no nosso país, como o Camão, o Pato-real, a Garça-vermelha e o Chapim-real. Na zona do Cabo Espichel, caracterizada por falésias altas e uma área terrestre de matas e campos abertos, podem ser observadas espécies migratórias de passagem e também espécies de aves que nidificam nas falésias, como o Falcão-peregrino.

O Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena tem vários observatórios e passadiços que tornam a circulação pelas margens mais cómoda. Na zona de acolhimento, onde estão permanentemente técnicos da Sociedade Para o Estudo das Aves ou da Câmara Municipal, são dadas as informações essenciais sobre a observação de aves e existe um quadro com as espécies que se encontram naquela área a cada momento. Estão também disponíveis para venda vários materiais sobre aves, entre os quais o Guia de Aves da Europa. Quem não tem binóculos pode alugá-los por 1 euro. Para as crianças existe um kit de observador, composto por uma mochila com vários materiais úteis durante a visita.

Anexo V – Falta de espaçamento entre parágrafos

Nossa Senhora da Misericórdia

Elaborado na primeira metade do século XVI e atribuído ao pintor Gregório Lopes, este quadro assume-se como um importante marco da arte nacional e representa um período de apogeu que também marcava o concelho.

A composição apresenta uma policromia rica, surgindo Nossa Senhora da Misericórdia ao centro sobre uma coluna assente nas virtudes eucarísticas, albergando sob o seu manto os vários setores da sociedade quinhentista, espiritual e laica.

Anexo VI – Não colocação de palavras estrangeiras em itálico (birdwatching), no separador “Férias com crianças”

Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena

Estar em contacto com a natureza, num dos locais mais ricos em biodiversidade da região, e ao mesmo tempo observar algumas das mais belas aves que passam pelo nosso país é a proposta do Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena, na Lagoa de Albufeira, um dos paraísos do birdwatching em Portugal. O espaço, gerido conjuntamente pela Câmara Municipal, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Sociedade Portuguesa Para o Estudo das Aves, organiza várias atividades e visitas guiadas. Os mais novos têm ao seu dispor uma mochila de exploração que torna a experiência inesquecível.

***Anexo VII – Não colocação de palavras estrangeiras em itálico (Diving Range e Putting Green), no separador
“Golfe todo o ano”***

Desenhado pelo famoso arquiteto Rocky Roquemore, este campo “Parkland” par 72 foi inaugurado em 1994, e foi considerado o 57.º melhor da Europa. Com mais de 6842 metros de comprimento, tem um dos melhores Driving Range do país, assim como áreas de jogo curto e Putting Green, com as condições ideais para praticar todos os aspetos do jogo. Desde a sua abertura, tem recebido várias provas internacionais, e é escolhido por vários países como campo de eleição para preparar a época competitiva.

Anexo VIII – Tradução de vários órgãos legislativos

Subdivision	No.	Description
<u>Regiões Autónomas</u>	2	Autonomous Regions
<u>Áreas Metropolitanas</u>	2	Metropolitan Areas
<u>Comunidades intermunicipais</u>	21	Intermunicipal Communities
<u>Concelhos</u>	308	Municipalities
<u>Freguesias</u>	3092	Civil Parishes
<u>Cidades</u>	151	Cities
Vilas	533	Towns

Anexo IX – Inconstante tradução do monumento “Cabo Espichel”

Cabo Espichel Sanctuary

The Sanctuary of Our Lady of Espichel Cape, located at the westernmost point of the coast of Sesimbra, is a unique civil and religious architectural complex, which combines the monumentality of the building with the immateriality of religious devotion. It is composed of the church, hostels, the Ermida da Memória (Memory Hermitage), the Casa da Ópera (Opera House), in ruins, the Hortas dos Peregrinos (Pilgrims' Vegetable Gardens), the Casa da Água (Water House) and the aqueduct. The landscape setting of this monument, on a plateau that ends in cliffs onto the sea, makes it monumental.

Anexo X – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA

O Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena tem vários observatórios e passadiços que tornam a circulação pelas margens mais cómoda. Na zona de acolhimento, onde estão permanentemente técnicos da Sociedade Para o Estudo das Aves ou da Câmara Municipal, são dadas as informações essenciais sobre a observação de aves e existe um quadro com as espécies que se encontram naquela área a cada momento. Estão também disponíveis para venda vários materiais sobre aves, entre os quais o Guia de Aves da Europa. Quem não tem binóculos pode alugá-los por 1 euro. Para as crianças existe um kit de observador, composto por uma mochila com vários materiais úteis durante a visita.

Anexo XI – Associação Portuguesa de Museologia – APOM

Um ano depois de ter aberto portas, o Museu Marítimo de Sesimbra recebeu uma menção honrosa e dois prémios no Prémio Museu do Ano, da Associação Portuguesa de Museologia, que reconhece assim o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, em parceria com a comunidade piscatória, que muito contribuiu para que este equipamento fosse uma realidade.

Anexo XII – Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais – DGEMN

A partir do século XV, com o desenvolvimento de atividades marítimas como a pesca ou a construção naval, na Póvoa Ribeirinha, a população vai-se sediando, progressivamente, junto à baía. Em 1516, ano da Visitação de D. Jorge de Lencastre, Mestre da Ordem de Santiago, apresentava já evidentes sinais de abandono, que se foram acentuando ao longo dos séculos seguintes. O avançado estado de ruína do monumento acaba por ser travado entre 1933 e 1945, com as obras de conservação promovidas pela Direção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

Anexo XIII – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF

Entre maio e outubro realiza-se a Arte Xávega, pesca tradicional de cerco, feita num contexto turístico-cultural, ao abrigo de um protocolo entre a Câmara Municipal de Sesimbra, o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade – Parque Natural da Arrábida e os proprietários das embarcações.

Anexo XIV – Espécie de ave Caimão

Incluída nos roteiros de observação de aves, a Lagoa Pequena é uma das maiores zonas húmidas de Portugal Continental e um dos cinco sítios mais importantes da Europa para circulação entre áreas de nidificação de várias espécies. No local existe um Espaço Interpretativo composto por circuitos e observatórios que possibilitam observar de perto algumas das mais belas aves que existem no nosso país, como o Camão, o Pato-real, a Garça-vermelha e o Chapim-real. Na zona do Cabo Espichel, caracterizada por falésias altas e uma área terrestre de matas e campos abertos, podem ser observadas espécies migratórias de passagem e também espécies de aves que nidificam nas falésias, como o Falcão-peregrino.

Anexo XV – Espécie de dinossáurio Braquiossauro

Os dinossáurios são seres que povoam o imaginário das crianças. Estes gigantes passaram por Sesimbra há vários milhões de anos e deixaram por cá as suas marcas que hoje podem ser vistas em três zonas. Um dos locais onde se podem encontrar vestígios da sua presença é o Núcleo Interpretativo do Monumento Natural da Pedreira do Avelino, no Zambujal, que preserva pegadas com mais de 150 milhões de anos. No Cabo Espichel, podem observar-se as jazidas da Pedra da Mua e dos Lagosteiros. São passeios muito interessantes, que devem ser acompanhados de perto por adultos, pois alguns dos percursos estão próximos das falésias. Depois destes locais sugere-se uma visita ao Parque Augusto Pólvora, onde está uma réplica de um braquiossauro, um saurópode herbívoro que viveu nesta região há 145 milhões de anos.

Anexo XVI – Praia de Cramésines e Praia Vale Covo

A subida, naturalmente, é difícil. Voltamos à Rua da Baleeira, em direção à Azoia. Em baixo, ao fundo da falésia escondem-se outras pequenas praias de grande beleza como a Baleeira Nova ou Cramésines, mas resistimos à tentação. Descemos para Vale do Covo, de onde se detetam os caminhos que levam à Praia de Vale do Covo, Penedo, a única com areia preta, Inferno e Cova da Mijona. Dado o cansaço e o adiantado da hora ficamos apenas pela contemplação.

Anexo XVII – Desporto náutico paddle

A Lagoa de Albufeira, a mais profunda de Portugal, é o início de um percurso pela costa de Sesimbra. No interior, as águas calmas são perfeitas para o kitesurf, paddel ou canoagem. No extremo oriental, as lagoas da Estacada e Pequena são locais de grande interesse ambiental e para a observação de aves – birdwatching.

Bibliografia

Bibliografia Primária

ISO (International Organization for Standardization). *Translation Services – Requirements for Translation Services – ISO 17100:2015*, Geneva, 2015, último acesso a 27/03/22

<https://www.password-europe.com/images/PWE/PDF/ISO-17100-2015.pdf>

MOSSOP, Brian. *Editing and Revising for Translators*, New York, 2014, pp.1-19, último acesso a 27/03/22

<https://books.google.pt/books?id=c3LMAGAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>

VISIT SESIMBRA. *Yes Sesimbra Portugal*, último acesso a 27/03/22

<https://www.visitsesimbra.pt/pt>

Bibliografia Secundária

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUSEOLOGIA. *Missão: história*, último acesso a 27/03/22

<https://apom.pt>

BASSNETT, Susan. *Translation Studies*, London, 2005, último acesso a 27/03/22

https://books.google.pt/books?id=sFfEY15u_EC&printsec=frontcover&dq=translation&hl=pt-PT&sa=X&redir_esc=y#v=onepage&q=translation&f=false

CIBERDÚVIDAS. *Ciberdúvidas da Língua Portuguesa*, último acesso a 06/12/2021

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt>

GERMANO, William. *Getting it published: a guide for scholars and anyone else serious about serious books*, London, 2008, último acesso a 27/03/22

<https://pdfroom.com/books/getting-it-published-2nd-edition-a-guide-for-scholars-and-anyone-else-serious-about-serious-books-chicago-guides-to-writing-editing-and-publishing/QEBgixN35oN>

GLOSSÁRIO DE TERMOS DE EDIÇÃO E TRADUÇÃO. 2008, último acesso a 27/03/22

<http://escritoriolodivro.com.br/bibliografia/glossarioedicaoetraducao.pdf>

INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS. *Quem somos*, último acesso a 27/03/22

<https://www.icnf.pt>

LINGUEE. *English-Portuguese Dictionary*, último acesso a 14/12/2021

<https://www.linguee.com>

MCKENZIE, D. F. *Bibliography and the Sociology of Texts*, Cambridge, 1999, último acesso a 27/03/22

<http://catdir.loc.gov/catdir/samples/cam032/98031000.pdf>

MONTEIRO, Manuel Matos. *O que é isso de ser revisor?*, 2009, último acesso a 27/03/22

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/idioma/o-que-e-isso-de-ser-revisor/2116>

OBSERVADOR. *Há três palavras portuguesas que não se conseguem traduzir*, 2017, último acesso a 27/03/22

<https://observador.pt/2017/01/27/ha-tres-palavras-portuguesas-que-nao-se-conseguem-traduzem/>

PRIBERAM. *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, último acesso a 06/12/2021

<https://dicionario.priberam.org>

SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO.

Apresentação Genérica, último acesso a 27/03/22

http://www.monumentos.gov.pt/site/app_pagesuser/SIPAArchives.aspx?id=b12c07dc-4ec3-4483-ab67-534bec4c9536

SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES (SPEA). *Sobre nós*,

último acesso a 27/03/22

<https://www.spea.pt/sobre-nos/a-spea/>